



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SÍNTESE DA CONJUNTURA ECONÓMICA

III Trimestre, 2021

Dezembro, 2021

Presidência

Eliza Mónica Ana Magaua

Presidente

FICHA TÉCNICA

Direcção e Coordenação

Cipriano Cláudio

Director de Contas Nacionais e Indicadores Globais

Ernesto da Silva Samo

Director Adjunto de Contas Nacionais e Indicadores Globais

Título

Síntese de Conjuntura Económica Nº 34, III Trimestre, 2021, Dezembro, 2021.

Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais

Av. 24 de Julho, nº 1989, 8º Andar Caixa Postal: 493 Maputo – Moçambique

Telefone: + 258 21 305 541 Fax: + 258 21 305 541

e-mail: Info@ine.gov.mz Portal: www.ine.gov.mz

Produção

Departamento de Estudos Económicos

Ana Paula Dava – *Chefe de Departamento*

Cacilda Mateus Boa

Júlio Armando Biza

Artigo Pascoal Chitombelo

Jorge José Utui

Ilídio António Xerinda

Colaboração

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Design e Grafismo

António Guimarães

Difusão

Departamento de Difusão, Documentação e Marketing

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.

(in Lei nº 7/96 de Julho)

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

VISÃO

Ser um Sistema Estatístico Nacional moderno, sustentável e credível, que cumpre os mais elevados padrões de qualidade, na produção, análise e difusão de estatísticas oficiais que satisfaçam as necessidades dos utilizadores.

MISSÃO

Responder em tempo oportuno às necessidades de informação dos utilizadores e promover a cultura estatística nacional.

VALORES

Utilizadores: satisfazer progressivamente às necessidades dos utilizadores de informação estatística de qualidade, útil e em tempo oportuno.

Profissionalismo: promover, através da Escola Nacional de Estatística e não só, a qualificação, a responsabilização e valorização da capacidade e competência dos quadros.

Sinergias: criar um ambiente que favoreça a participação de todos, na produção, partilha e utilização de estatísticas no presente e no futuro para o desenvolvimento nacional.

Transparência: nas relações de trabalho as Instituições caracterizam-se por uma comunicação aberta e

honestas entre os membros da equipa, entre chefes e subordinados. Uma Instituição que preza a transparência a informação deve fluir de forma livre e trazer benefícios para todos os envolvidos.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGREDO ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

Sumário

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu (Recovery during a pandemic, October, 2021), a recuperação económica global continua, mesmo com o ressurgimento da pandemia. Deste modo, a economia global deverá crescer 5,9% em 2021, menos 0,1 pontos percentuais em relação à previsão de Julho.

De acordo com o "Tradingeconomic.com, Outubro de 2021", o PIB dos EUA, da Zona Euro e da China aceleraram em 2,0%, 2,7% e 0,8%, respectivamente.

No que diz respeito à inflação, a mesma fonte refere que foi cerca de 5,4% nos EUA, 2,7% na Zona Euro, 0,8% na China e 4,8% na África do Sul.

O "Tradingeconomic.com" refere, ainda, que a taxa de desemprego, durante o III trimestre, foi cerca de 5,1% nos EUA, 7,5% na Zona Euro, 5,0% na China e 34,4% na África do Sul.

Em Moçambique, durante o III trimestre, o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) teve uma variação positiva na ordem de 3,36% face ao período homólogo de 2020. De Janeiro a Setembro de 2021, a inflação acumulada situou-se em 3,22% e a inflação homóloga em 6,04%.

Os dados do Banco de Moçambique indicam que o mercado monetário interno para maturidade de um ano, no período em análise, apresentou uma taxa média de juros situada em 20,89%, nas operações activas e em torno de 7,43% nas passivas.

O comportamento do Metical, ao longo do III Trimestre de 2021, face ao Trimestre homólogo de 2020, foi marcado pela depreciação. No mesmo período, o Euro, o Dólar e o Rand Sul-africano foram Transaccionados, em média, por 75,06MZN, 63,69MZN e 4,36MZN, respectivamente.

No quadro das relações entre Moçambique e o resto do mundo, os dados apontam para um défice da balança comercial de bens em cerca de 694,8 milhões de Dólares americanos.



Siglas e abreviaturas

Acum.	Acumulado
AE	Área Euro
BM	Banco de Moçambique
FMI	Fundo Monetário Internacional
GEP	Global Economic Prosects
INE-MZ	Instituto Nacional de Estatística – Moçambique
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
mm3t	Média móvel de 3 termos
PIB	Produto Interno Bruto
RSA	República da África do Sul
tva	Taxa de variação anual
tvtr	Taxa de variação trimestral
tvh	Taxa de variação homóloga
va	Variação anual
vc	Variação em cadeia
vh	Variação homóloga
WEO	World Economic Outlook
ZAR	Rand Sul-africano

Unidades de medida

MT	Meticais
Mwh	Mega watts hora
PP	Pontos percentuais
t	Toneladas
t-líqu	Toneladas Líquidas
INR	Rupia - Moeda da Índia
EUR	Euro
USD	Dólar
CNY	Renmimbi - Moeda da China

Sinais convencionais

...	Não disponível
%	Porcentagem

Esclarecimentos aos utilizadores

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

Câmbios – Taxas de câmbio (USD, Rand e Euro) estão expressas em termos de valores médios mensais.

Comércio Externo – Os dados do comércio externo referem-se apenas aos valores das exportações e das importações de bens (dados preliminares sujeitos a alterações nas edições posteriores).

Zona Euro ou “Área do Euro” – Refere-se ao grupo de 19 países da Europa que usam a moeda Euro como oficial, são eles: Áustria, Bélgica, Chipre, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países baixos, Portugal, Eslováquia, Eslovénia e Espanha. Este grupo é mais restrito em relação aos países da União Europeia que conta actualmente com 27 Países membros (UE27).

Eurostat – Gabinete de Estatísticas da União Europeia, fonte oficial das estatísticas da União Europeia.

Índice de Preços no Consumidor – indicador calculado com base nos preços recolhidos nas cidades de Maputo, Beira e Nampula.

IPCH – índice de preços no consumidor harmonizado é definido como o índice de preços no consumidor (IPC) desenvolvido a partir de metodologias comparáveis a nível da região da SADC. O IPCH fornece a medida oficial da inflação na região da SADC.

Taxas de Juro – os dados das taxas médias de juro nominais referem-se a taxas de maturidade de 1 ano.

Varição Acumulada – rácio entre o índice de determinado mês e o de Dezembro do ano anterior, em percentagem.

Varição Homóloga – rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem.

Varição Mensal – rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

Spread Bancário - diferença entre taxas de juro activa e passiva

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO	9
1.1 Conjuntura Económica Global.....	9
Perspetivas e Políticas Globais.....	9
África- Subsaariana	9
Tabela 1: Perspectivas económicas globais, projecções de crescimento (em %).....	9
PIB Trimestral	9
Inflação	9
Desemprego	9
2. ACTIVIDADE ECONÓMICA	10
2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique.....	10
2.2 Energia Eléctrica	10
2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas	10
2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário	11
3. INDICADORES DO CONSUMO	11
3.1 Cerveja	11
3.2 Combustíveis.....	12
4. INDICADORES DE INVESTIMENTO	12
4.1 Equipamento e Veículos	12
3.3 Volume de Negócios	12
4.2 Cimento.....	12
4.3 Carvão e Alumínio.....	13
5. PROCURA EXTERNA	13
5.1 Evolução do Saldo Comercial de Bens.....	13
5.2 Principais Produtos Transaccionados.....	13
5.3 Principais Países de destino e origem dos produtos	14
6. PREÇOS E RENDIMENTOS	14
6.1 Inflação.....	14
6.2 Índice de Preços Harmonizado da SADC (HIPC).....	15
6.3 Taxas de Juros	15
6.4 Taxas de Câmbio	16
6.5 Receitas do Estado	17
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
8. ANEXOS	19
Anexo 1 - Enquadramento Externo.....	19
Anexo 2 - Actividade Económica.....	20
Anexo 3 – Procura Interna	21
Anexo 4 – Procura Externa	22
Anexo 5 – Preços e Rendimentos.....	23

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1.1 Conjuntura Económica Global

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu (Recovery during a pandemic, October, 2021), a recuperação económica global continua, no meio de uma pandemia ressurgente que coloca muitos desafios, incluindo políticos. O novo surto de COVID-19 parece mais persistente. O acesso à vacina é o principal impulsionador no combate à pandemia. Neste âmbito, a economia global deverá crescer 5,9% em 2021, menos 0,1 pontos percentuais em relação à previsões de Julho, que indicava um crescimento de 6,0%, e 4,9% em 2022.

A revisão em baixa para 2021 reflecte uma desaceleração para as economias avançadas, em parte devido às oscilações da oferta e para os países em desenvolvimento, de baixos rendimentos, em grande parte devido ao agravamento da dinâmica da pandemia da COVID-19. Esta situação é parcialmente compensada por perspectivas de curto prazo, muito fortes entre alguns mercados emergentes exportadores de matérias-primas e nas economias em desenvolvimento.

A rápida propagação do vírus Delta e a ameaça de novas variantes da COVID-19 aumentaram a incerteza sobre a rapidez com que a pandemia pode ser ultrapassada.

Perspetivas e Políticas Globais.

As adversas condições que influenciam na recuperação de vários grupos económicos aumentaram desde a previsão de Julho, por exemplo, entre as economias avançadas e os países em desenvolvimento, de baixos rendimentos.

Entretanto, a inflação aumentou significativamente nos Estados Unidos e em algumas economias de mercado emergentes. À medida que as restrições são descontraídas, a procura aumenta. No entanto, a oferta tem sido muito lenta. Esta subida da inflação ocorre, mesmo quando o emprego está abaixo dos níveis pré-pandémicos em muitas economias, forçando escolhas difíceis aos decisores políticos.

A política mais eficaz seria a combinação de vários factores, tais como o acesso às vacinas e terapias em combinação com precauções eficazes e direccionadas, visto que a vacina por si só não seria capaz de eliminar, completamente, a transmissão de SARS-COV-2.

A nível nacional, a combinação de políticas deve continuar a ser adaptada às condições pandémicas e económicas locais, visando o máximo de empregos sustentáveis e, ao mesmo tempo, protegendo a credibilidade das estruturas políticas. Para o FMI esta combinação está assente em 3 (três) principais pilares:

- 1) **Política fiscal:** onde os imperativos dependerão do estágio da pandemia, os gastos com saúde continuam a ser a prioridade. Como a pandemia persiste e o espaço fiscal é limitado em alguns países, estratégias de vida e transferências precisarão ser cada vez mais direccionadas aos mais afectados e fornecer treinamento e apoio para realocação.
- 2) **Política monetária:** Embora os bancos centrais possam geralmente olhar através das pressões inflacionárias transitórias e evitar o aperto até que haja mais clareza sobre a dinâmica dos preços subjacentes, eles devem estar preparados para agir rapidamente se a recuperação se fortalecer mais rápido do que o esperado ou os riscos de expectativas de inflação crescentes se tornarem tangíveis.
- 3) **Preparação para economia pós-pandémica:** é importante lidar com os desafios da economia pós-pandémica: reverter o retrocesso induzido pela pandemia para a acumulação de capital humano, facilitando novas oportunidades de crescimento relacionadas à tecnologia verde e

digitalização, reduzindo a desigualdade e garantindo finanças públicas sustentáveis

África- Subsaariana

A região de África-subsaariana continua sob controlo da pandemia da COVID-19 e das alterações climáticas, enfrentando, deste modo, uma recuperação difícil. Apesar de alguns sinais encorajadores, a região necessita de uma maior cooperação e diálogo permanente.

As soluções para estes problemas globais devem envolver todos os países e todas as regiões, especialmente a África Subsaariana, cuja implementação da vacina tem sido a mais lenta do mundo, deixando a região vulnerável a repetidas infecções da COVID-19. Até Outubro do presente ano, a população vacinada correspondia a 3% da população total, muito abaixo do nível necessário para alcançar a imunidade efectiva.

Em particular, as perspectivas económicas apontam para divergências a três níveis: entre a África Subsaariana e outras regiões, dentro da África Subsaariana e dentro dos países. Estas divergências refletem a implantação de vacinas mais lentas da região, o espaço fiscal mais limitado e as disparidades regionais na resiliência.

As perspectivas permanecem extremamente incertas e os riscos inclinam-se para o lado negativo. Em particular, a recuperação depende da trajetória da pandemia global e do esforço regional de vacinação, da inflação reflectida nos preços dos produtos alimentares, no aumento dos preços das matérias-primas, na melhoria das condições comerciais e financeiras globais.

Olhando para o futuro, o potencial da África subsaariana permanece reduzido. A região está numa conjuntura crítica para implementar reformas transformadoras ousadas.

A economia da África Subsaariana deverá expandir-se 3,7% em 2021 e 3,8% em 2022. Depois de uma forte contração em 2020.

Tabela 1: Perspectivas económicas globais, projecções de crescimento (em %)

Previsão do crescimento global (%)	2020	2021	2022
Mundo	-3,1	5,9	4,9
Economias avançadas	-4,5	5,2	4,5
Zona Euro	-6,3	5,0	4,3
Zona Central da Ásia e Médio Oriente	-2,8	4,1	4,1
África Sub-Sahariana	-1,7	3,7	3,8
Europa Emergente e em vias de Desenvolvimento	-2,0	6,0	3,6
Ásia Emergente e em vias de Desenvolvimento	-0,8	7,2	6,3
Economias Emergentes e em vias de Desenvolvimento	-2,1	6,4	5,1

Fonte: IMF, World Economic Outlook, October 2021, Update

PIB Trimestral

De acordo com o "Tradingeconomic.com, Outubro de 2021", o PIB dos EUA, da Zona Euro e da China aceleraram em 2,0%, 2,7% e 0,8%, respectivamente.

Inflação

No que diz respeito à inflação, a mesma fonte refere que foi cerca de 5,4% nos EUA, 2,7% na Zona do Euro, 0,8% na China e 4,8% na África do Sul.

Desemprego

Ainda de acordo com o "Tradingeconomic.com", a taxa de desemprego, durante o III trimestre, foi cerca de 5,1% nos EUA, 7,5% na Zona Euro, 5,0% na China e 34,4% na África do Sul.

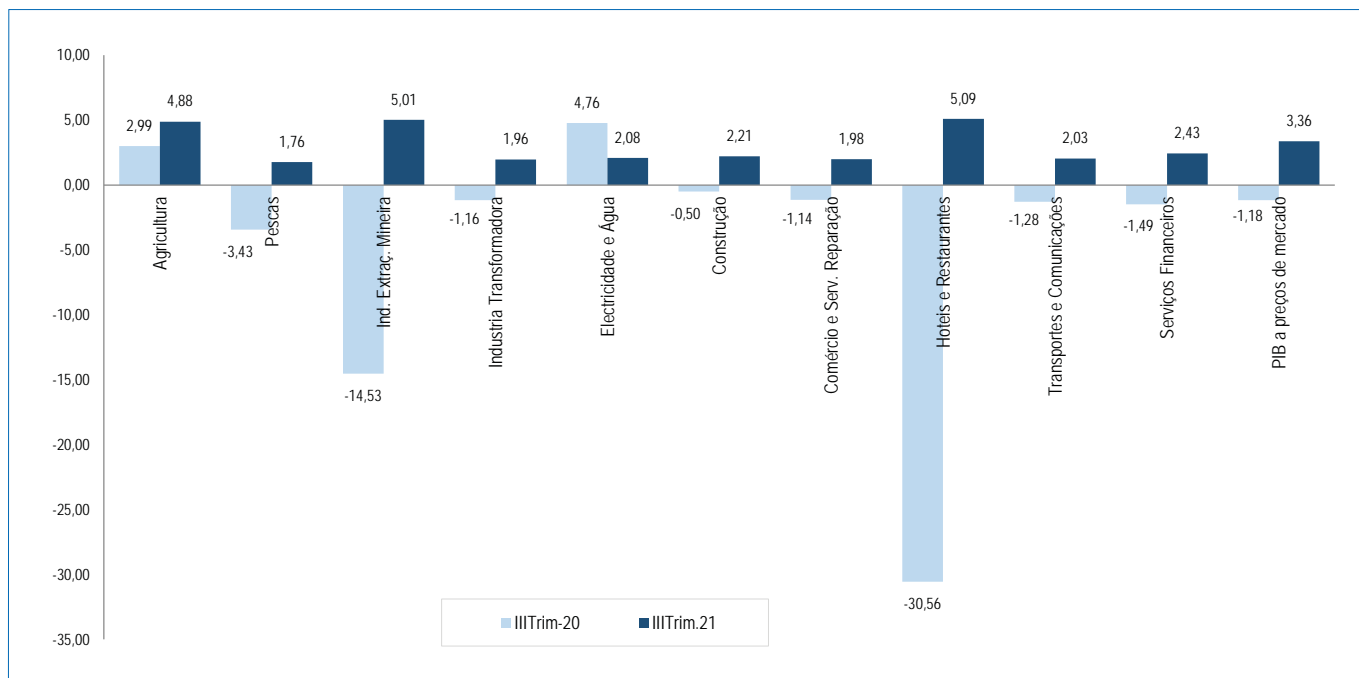
2. ACTIVIDADE ECONÓMICA

2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique

A economia moçambicana, ao longo do III trimestre de 2021, caracterizou-se por um crescimento, testemunhado por uma variação de 3,36%, face ao período homólogo de 2020.

Este resultado foi influenciado, principalmente, pelos ramos de hotelaria e restauração (5,09%), indústria extractiva (5,01%) e agricultura (4,88%). Os restantes ramos apresentaram a mesma tendência dos ramos acima citados, mas com um incremento ligeiro.

Gráfico 1: PIB trimestral por ramos de actividades: Variações percentuais em volume (período homólogo)



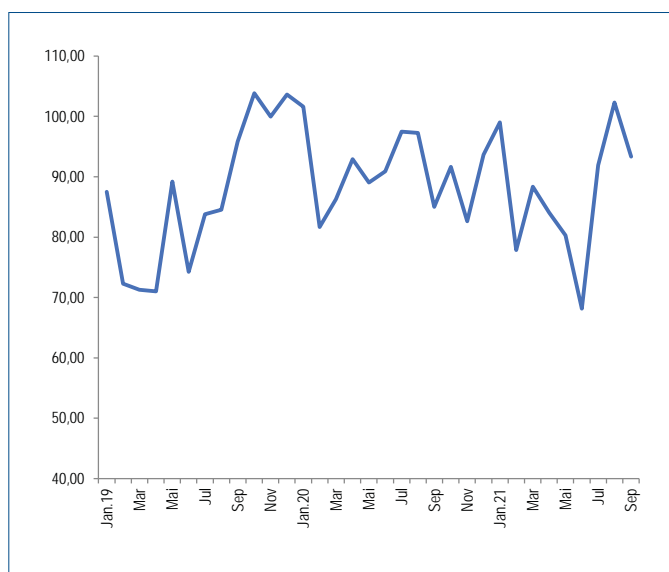
Fonte: INE

2.2 Energia Eléctrica

No trimestre em análise, a facturação total de energia eléctrica registou-se uma diminuição de cerca de 34,41%, em relação ao mesmo período do ano passado. Contribuiu para este resultado a facturação de energia de média tensão em cerca de -22,50%.

Relativamente à produção de energia, registou-se um aumento fixado em cerca de 27,13%, se comparado com o trimestre homólogo de 2020.

Gráfico 2: Índice de Energia Eléctrica produzida (Jan. 2011=100)

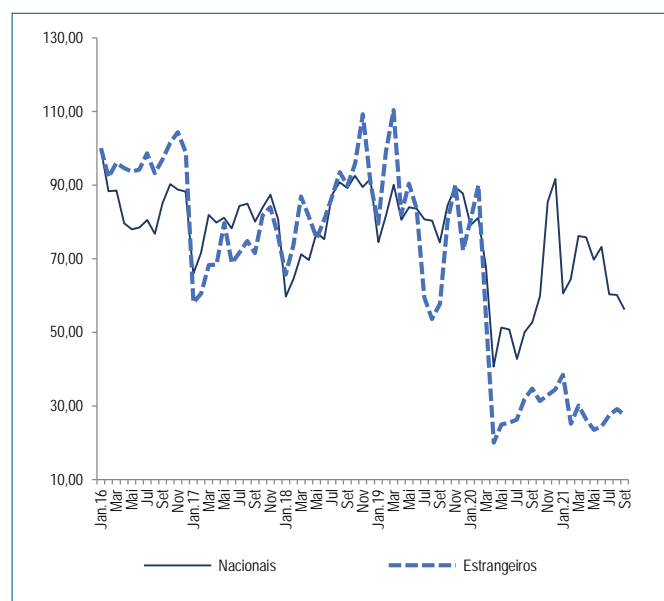


Fonte: INE

2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas

Segundo os dados do Inquérito Mensal aos Estabelecimentos Hoteleiros, o fluxo de hóspedes durante o período em análise aumentou em cerca de 9,38% face a igual período do ano transato, tendo sido influenciado positivamente pelo movimento de hóspedes nacionais, que teve uma subida que rondava em cerca de 21,34%.

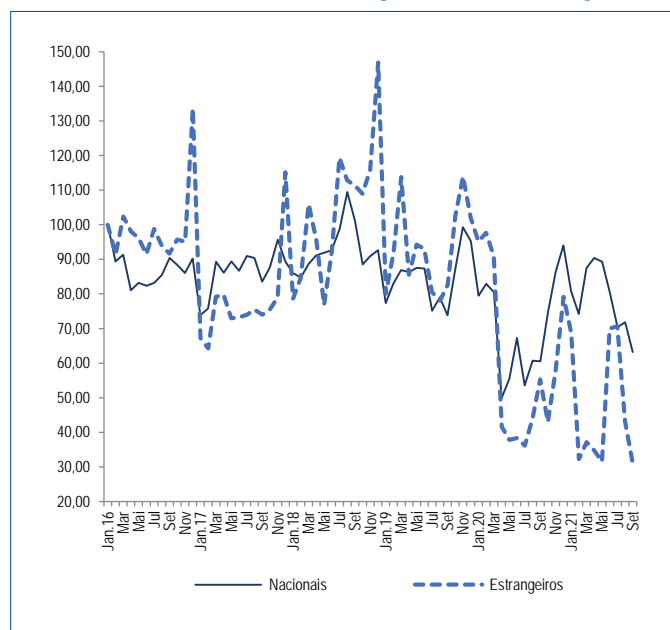
Gráfico 3: Índice de Movimento de Hóspedes (Jan. 2016 = 100)



Fonte: INE

Quanto às dormidas, registou-se, no período em análise, um crescimento na ordem de 17,40% em relação ao mesmo período de 2020.

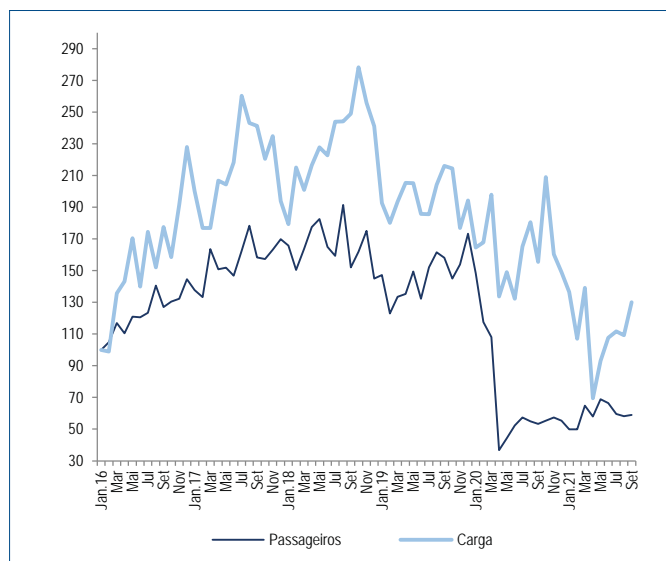
Gráfico 4: Índice de Dormidas (Jan. 2016 = 100)



Fonte: INE

Quanto ao transporte ferroviário, o de passageiros subiu em cerca de 6,54%, enquanto o volume de carga teve uma queda situada em 29,95%, se comparado com o trimestre homólogo de 2020.

Gráfico 6: Índice de Transporte Ferroviário (Jan. 2016 = 100)

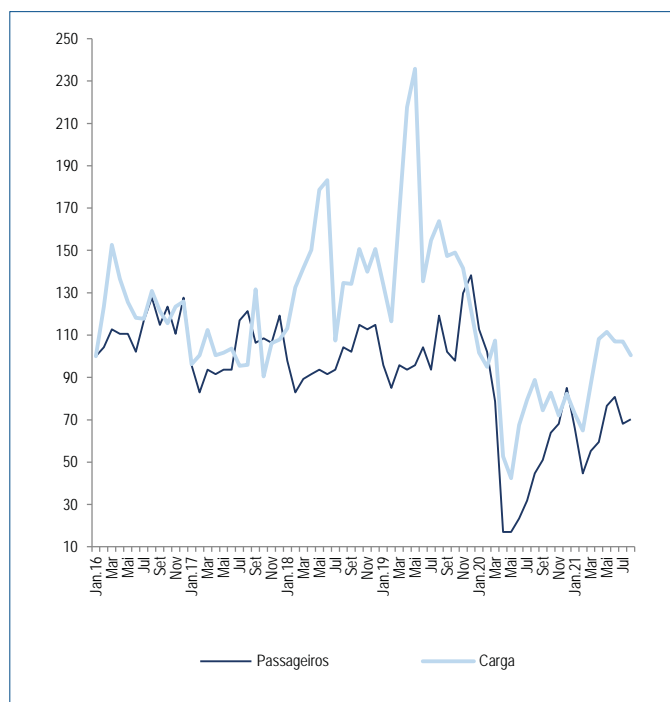


Fonte: INE

2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário

De acordo com os dados disponíveis, até ao mês de Agosto do corrente ano, o transporte aéreo de passageiros cresceu cerca de 119,15% e o volume de carga aumentou em cerca de 33,33%, relativamente ao período homólogo de 2020.

Gráfico 5: Índice de Transporte Aéreo (Jan. 2016 = 100)



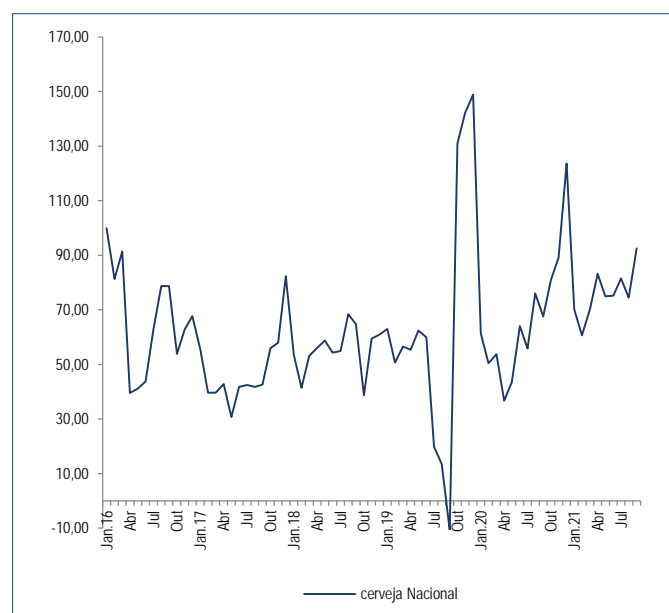
Fonte: INE

3. INDICADORES DO CONSUMO

3.1 Cerveja

De acordo com os dados, a quantidade de cerveja nacional vendida elevou-se em cerca de 24,68% e a importada também teve o mesmo comportamento, com uma variação estimada em cerca de 576,60% no III trimestre de 2021, face ao período homólogo de 2020.

Gráfico 7: Índice de volume de vendas de Cerveja (Jan. 2016 = 100)

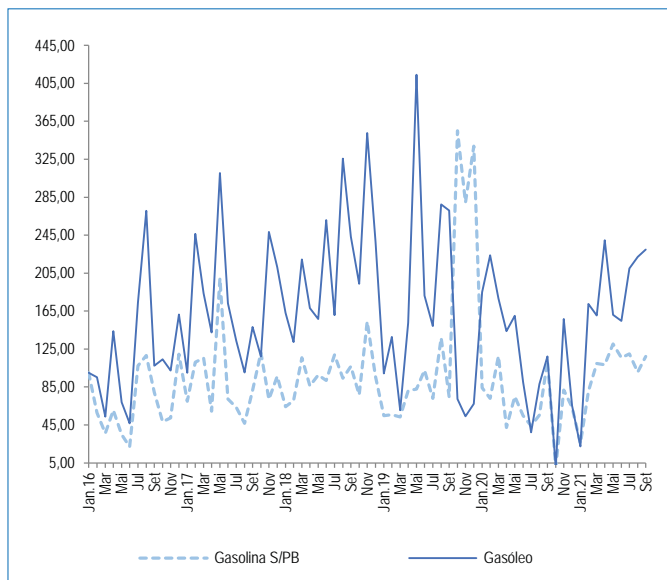


Fonte: INE

3.2 Combustíveis

No trimestre em análise, a importação do gasóleo e da gasolina tiveram incrementos, face ao trimestre homólogo de 2020, à volta de 172,73% e 59,13%, respectivamente.

Gráfico 8: Índice de importação de Combustíveis (Jan. 16 = 100)

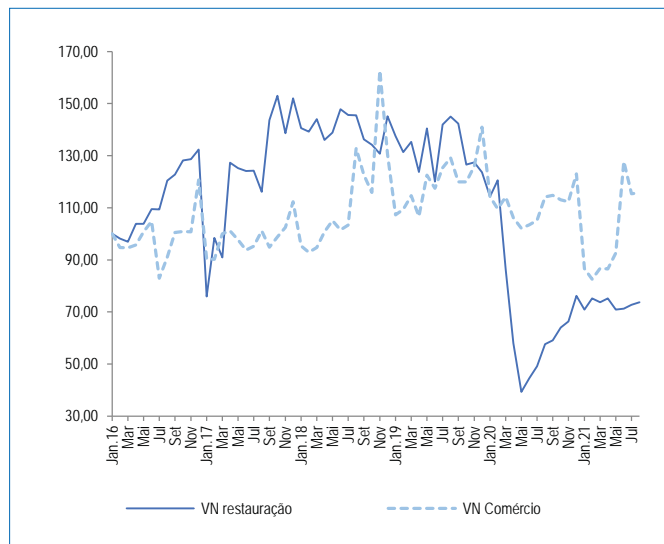


Fonte: INE

3.3 Volume de Negócios

De acordo com os dados disponíveis, até Agosto de 2021, o volume de negócios do sector de restauração cresceu em cerca de 43,90%, se comparado com o período homólogo de 2020 enquanto o do comércio e serviços cresceu em cerca de 11,24%.

Gráfico 9: Índice de Volume de Negócios (Jan.16 = 100)



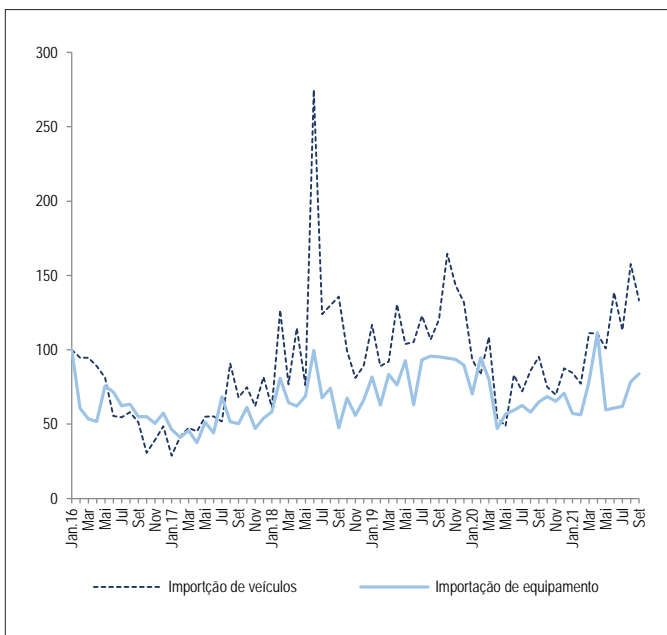
Fonte: INE

4. INDICADORES DE INVESTIMENTO

4.1 Equipamento e Veículos

Durante o III trimestre de 2021, a importação de equipamentos observou um acréscimo fixado em 20,99% quando comparada ao período homólogo de 2020. A importação de veículos também incrementou em cerca de 59,37%.

Gráfico 10: Índice de importação de equipamentos (Jan.16 = 100)



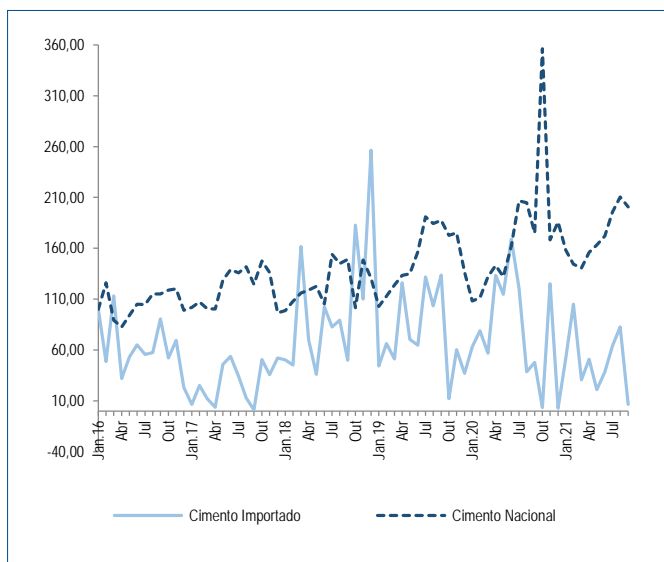
Fonte: INE

4.2 Cimento

O volume de venda do cimento nacional, durante o III trimestre de 2021 subiu, quando comparado com o mesmo período do ano passado, em cerca de 98,33%.

A importação do cimento declinou, quando comparado com o trimestre homólogo de 2020, em cerca de 12,67%.

Gráfico 11: Índice de volume de vendas e importação de Cimento (Jan.16 = 100)



Fonte: INE

4.3 Carvão e Alumínio

No III trimestre do ano em curso, o volume de carvão vendido reduziu em cerca de 91,69% comparativamente ao trimestre homólogo de 2020.

O volume de alumínio vendido também observou uma queda fixada em cerca de 6,20%.

Gráfico 12: Índice de volume de vendas de Alumínio e Carvão (Jan.16 = 100)

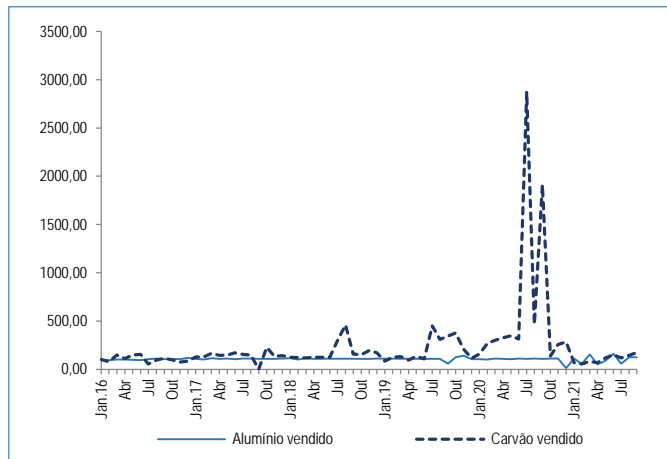
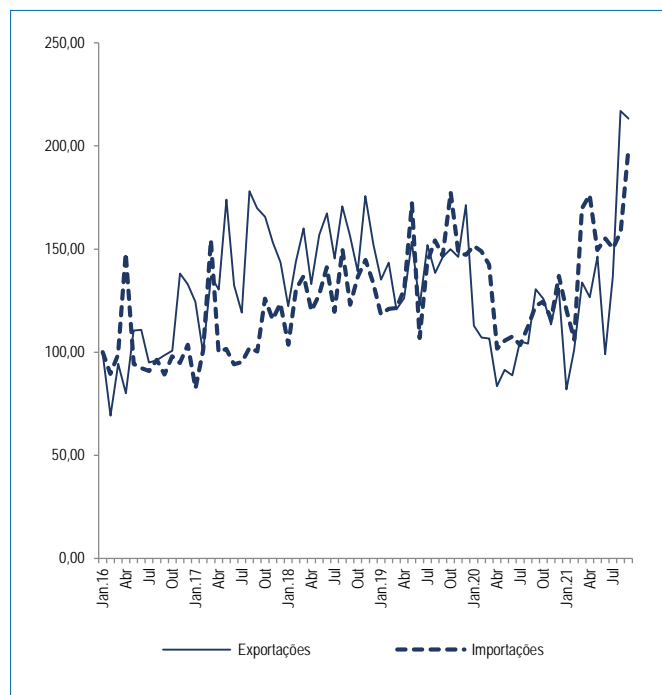


Gráfico 14: Índices de importações e exportações (Jan.2016 = 100)



5. PROCURA EXTERNA

5.1 Evolução do Saldo Comercial de Bens

Uma análise comparativa do comportamento das exportações e das importações entre os Trimestres III de 2020 e de 2021 revela que o mesmo foi marcado por uma subida em cerca de 66,89% e 49,97%, respectivamente.

Em termos monetários, o volume das exportações rondou em cerca de 1551,18 milhões de dólares americanos, enquanto o das importações situou-se em cerca de 2246,96 milhões da mesma moeda, resultando num défice na balança comercial de bens fixado em cerca de 694,78 milhões de Dólares americanos.

americanos.

Gráfico 13: Saldo comercial (10³ USD)

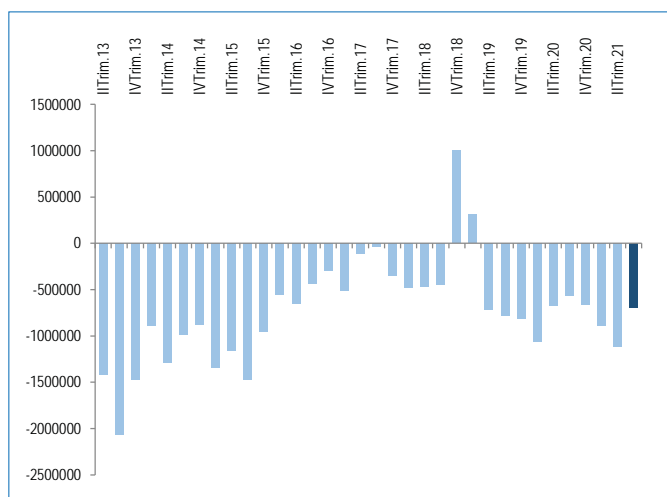
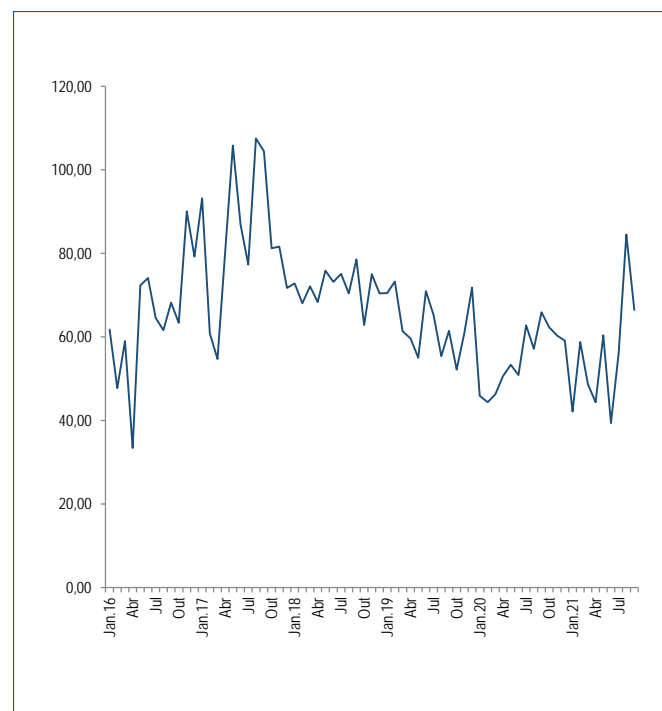


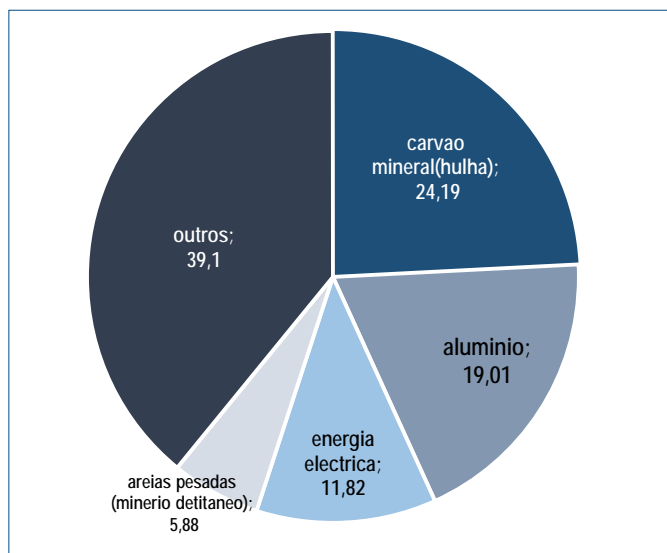
Gráfico 15: Evolução da taxa de cobertura das importações (%)



5.2 Principais Produtos Transaccionados

Dos principais produtos exportados durante o trimestre em observação, o destaque vai para carvão (24,19%), alumínio (19,01%), energia eléctrica (11,82%) e areias pesadas, o titânio (5,83%).

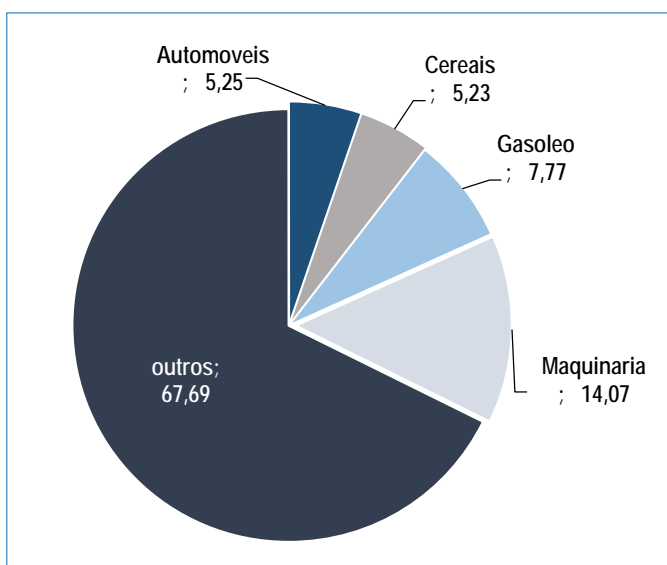
Gráfico 16: Peso dos principais produtos de exportação



Fonte: INE

Nas importações, os produtos que se evidenciaram foram a maquinaria (14,07%), os automóveis (5,25%), os cereais (5,23%) e o gasóleo (7,77%).

Gráfico 17: Peso dos principais produtos de importação



Fonte: INE

5.3 Principais Países de destino e origem dos produtos

Os países que se evidenciaram nas relações comerciais com Moçambique, no III trimestre de 2021 como destino das exportações foram: Países Baixos (21,06%), Índia (20,51%), África do Sul (16,35%) e China (10,42%), tendo como principais produtos de transacção: energia eléctrica, hulha, barras de alumínio, legumes de vagem seco, banana, minérios de titânio e sementes.

Relativamente às importações, entre os fornecedores de Moçambique, tiveram maior relevo a África do Sul (28,15%), a China (10,46%), a Índia (10,37%) e os Emiratos Árabes Unidos (7,94%), tendo como produtos transaccionados com maior expressão: energia eléctrica, agentes orgânicos, maquinaria, óleos de petróleo, arroz, sangue animal, milho, cimento, trigo e medicamentos.

Quadro 1: Principais origens das importações (10³ USD)

Países	Volume III Trim (10 ³ USD)	Peso (%)	Principais produtos
África do Sul	632,24	28,15	energia, agentes orgânicos, milho
China	234,83	10,46	maquinaria, sangue animal, arroz
Índia	232,88	10,37	óleos de petróleo, medicamentos
Emiratos Árabes Unidos	178,33	7,94	cimento, trigo, óleos de petróleo
Outros	885,11	39,41	-
Total	2245,96	100,00	-

Quadro 2: Principais destinos das exportações (10⁶ USD)

Países	Volume III Trim (10 ⁶ USD)	Peso (%)	Principais produtos
Países baixos	326,72	21,06	barras de alumínio, hulha
Índia	318,22	20,51	legumes de vagem seco, hulha
África do Sul	253,61	16,35	energia, fios de alumínio, banana
China	161,64	10,42	minérios de titaneio, sementes
Outros	459,34	29,61	-
Total	1551,18	100,00	-

6. PREÇOS E RENDIMENTOS

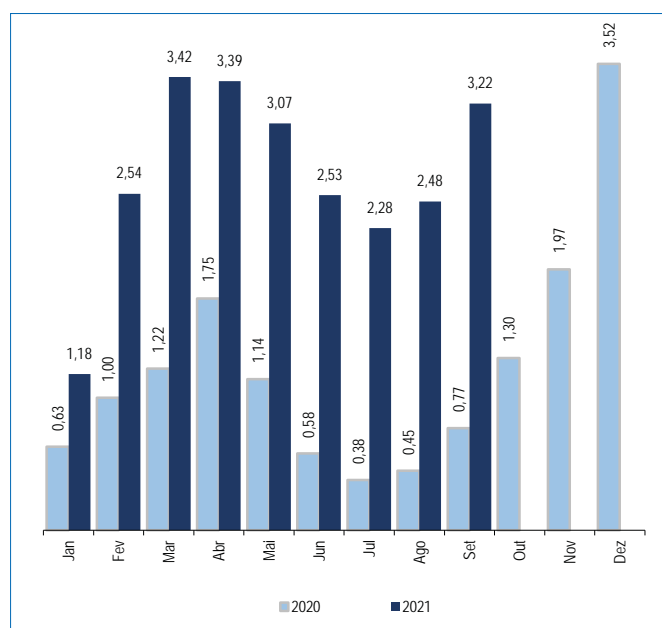
6.1 Inflação

A inflação acumulada até Setembro de 2021 situou-se em 3,22%, cerca de 2,45pp acima do registado em igual período de 2020.

A divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas destacou-se ao contribuir, positivamente, para o total da inflação acumulada com cerca de 1,53pp.

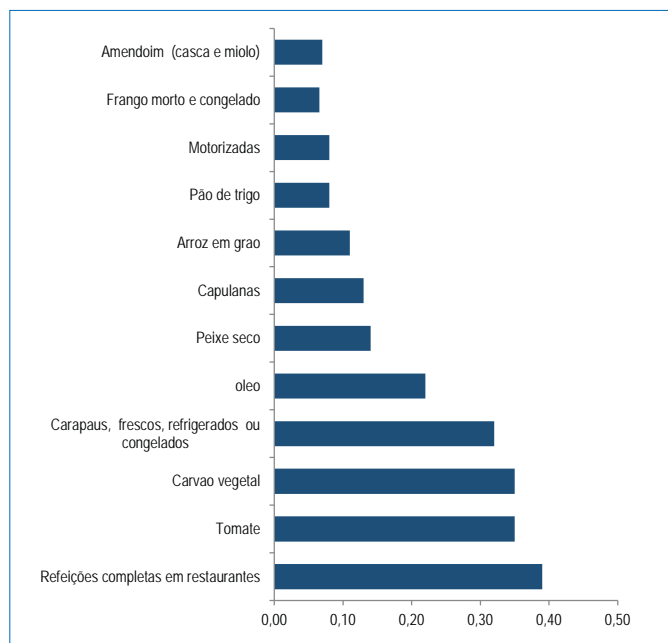
Relativamente aos produtos de maior destaque, pode aindicar-se as refeições completas em restaurantes, o tomate, o carapau congelado, o coco, o peixe seco (excepto bacalhau), as capulanas e o arroz em grão. Estes contribuíram com cerca de 2,01pp positivos no total da variação acumulada.

Gráfico 18: Variação Acumulada, Moçambique (2016 = 100)



Fonte: INE

Gráfico 19: Produtos de Maior Contribuição para inflação Acumulada em Junho, 2021 (%)



Fonte: INE

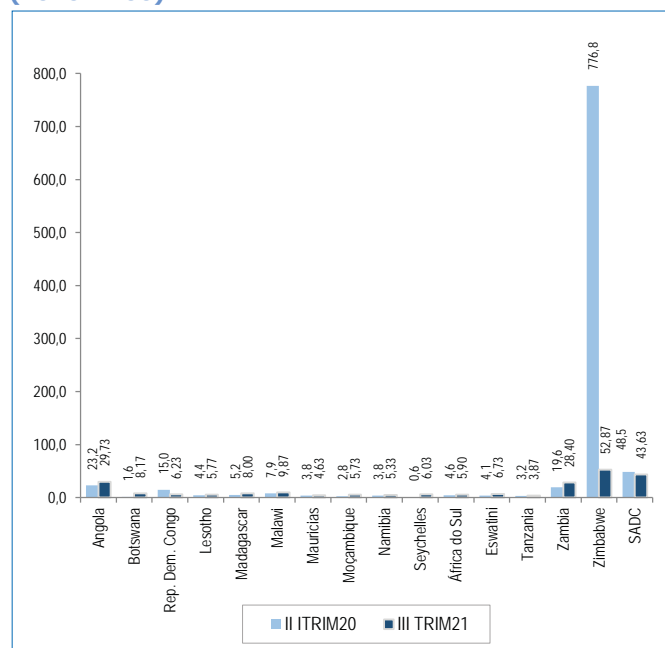
6.2 Índice de Preços Harmonizado da SADC (HIPC)

Ao longo do III trimestre de 2021, a inflação média trimestral homóloga da região da SADC, medida pela variação do Índice Harmonizado de Preços, situou-se a uma taxa de 43,63%, o que representa uma desaceleração de 4,83pp, relativamente ao trimestre homólogo de 2020.

A divisão de restaurantes e hotéis apresentou maior variação de preços durante o III trimestre de 2021, situando-se em cerca de 56,0% e a divisão de educação teve a variação mais baixa de 11,57%.

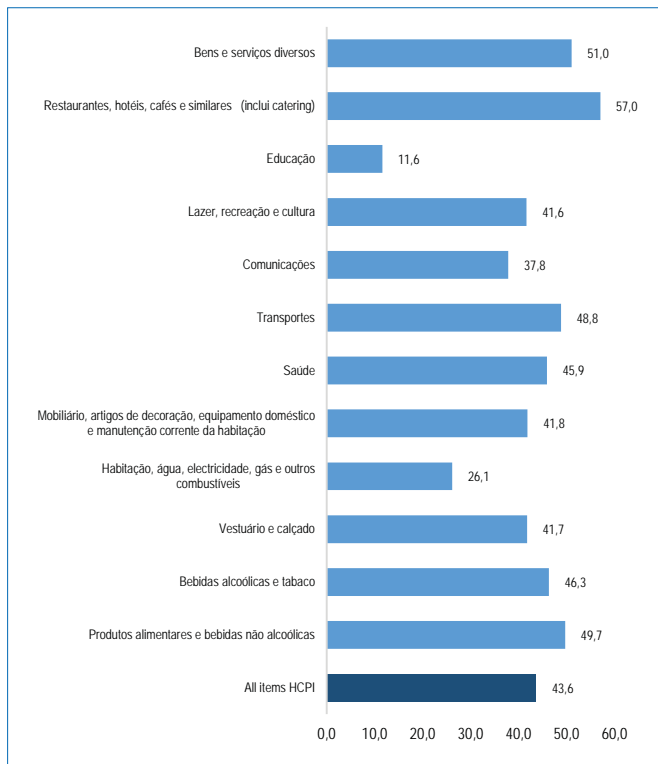
A Tanzânia apresentou a menor variação de preços da região, situando-se em 3,87%, enquanto o Zimbábue observou a maior variação, situando-se em 52,87%.

Gráfico 20: Inflação da SADC por Estados-Membros (2010= 100)



Fonte: SADC

Gráfico 21: Inflação média trimestral por divisões (2010=100)



Fonte: SADC

6.3 Taxas de Juros

Segundo os dados, a taxa de juro média nominal, praticada nas operações activas para o prazo de um ano, fixou-se, no III trimestre de 2021, em cerca 20,88%.

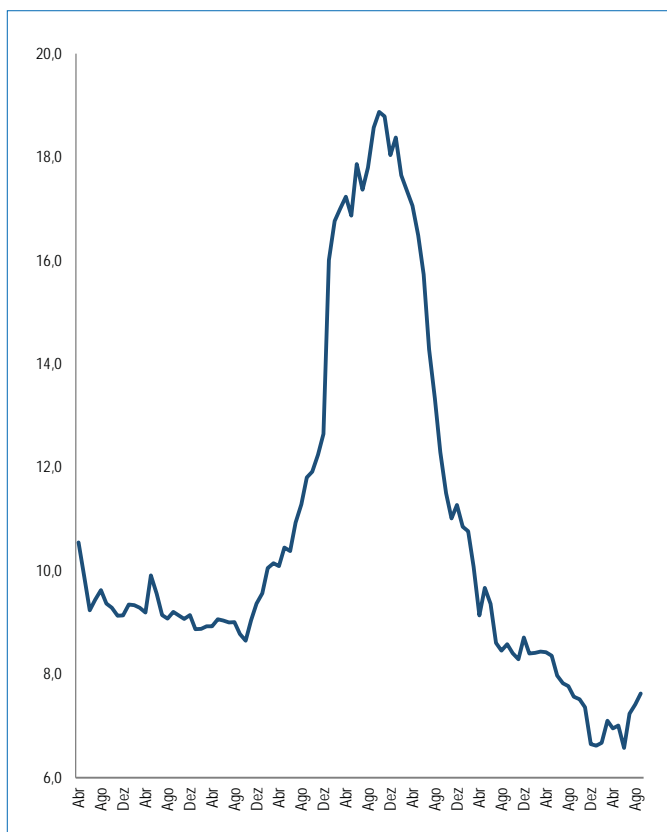
Gráfico 22: Evolução da taxa de juro Activa (1 ano)



Fonte: BM

Nas operações passivas, também para a maturidade de um ano, em termos médios, para o mesmo período, a taxa de juro situou-se em torno de 7,43%.

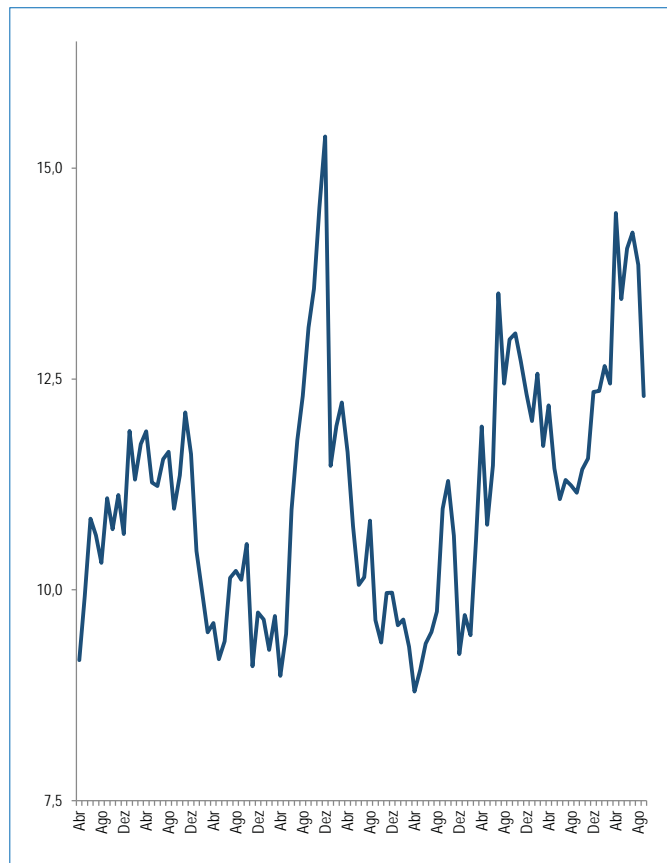
Gráfico 23: Evolução da taxa de juro Passiva (1 ano)



Fonte: BM

O spread bancário, no período em análise, situou-se em 14.00 % . .

Gráfico 24: Evolução do spread bancário (1 ano)

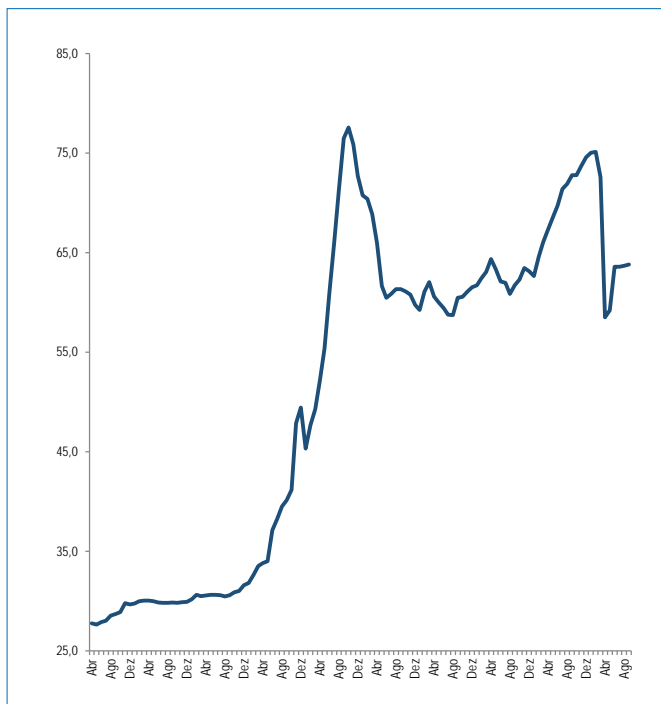


Fonte: BM

6.4 Taxas de Câmbio

De acordo com os dados fornecidos pelo Banco de Moçambique, as taxas médias mensais de câmbio das principais moedas de transações no mercado moçambicano, apontam uma tendência geral de depreciação nominal do Metical, ao longo do III Trimestre de 2021. Neste período, o Euro, o Dólar americano e o Rand Sul-africano foram transacionado a 75,06 MZN, 63,69 MZN e 4,36 MZN, respectivamente.

Gráfico 25: Evolução do câmbio médio do Dólar (MT/USD)



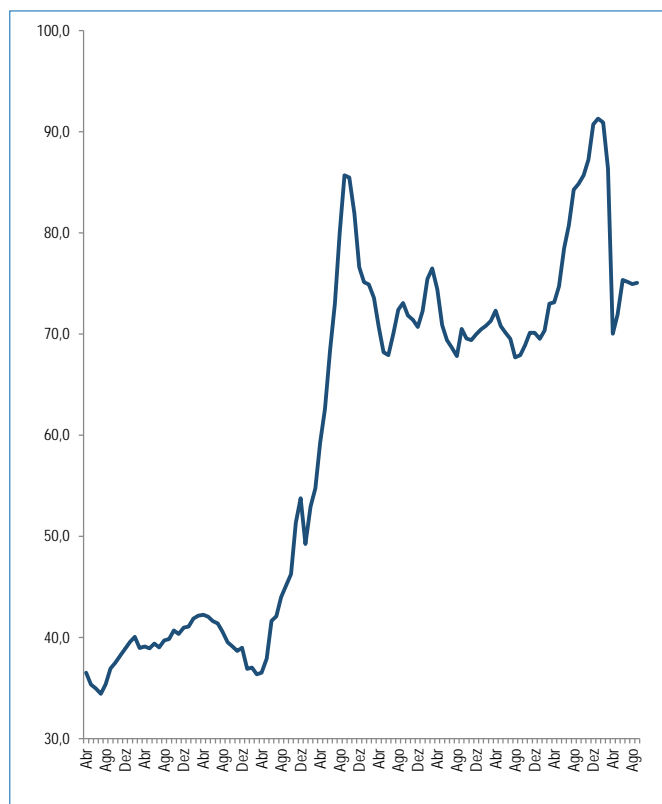
Fonte: BM

Gráfico 26: Evolução do câmbio médio do Rand (MT/ZAR)



Fonte: BM

Gráfico 27: Evolução do câmbio médio do Euro (MT/EUR)

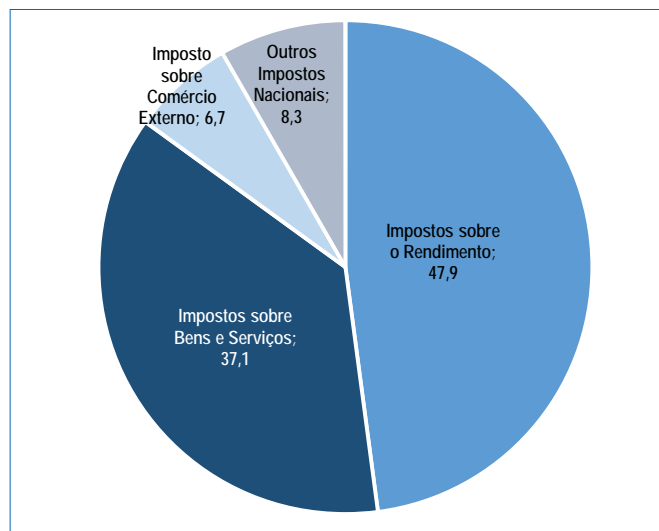


Fonte: BM

6.5 Receitas do Estado

As receitas totais moçambicanas, ao longo do III trimestre de 2021, em comparação a igual período de 2020, observaram um aumento ligeiro, estimado em cerca de 17,60%, com as receitas de impostos de rendimento a apresentarem um peso aproximado à metade, seguidas das receitas de impostos sobre bens e serviços com uma contribuição acima de um terço.

Gráfico 28: Estrutura percentual dos Impostos no total das Receitas do Estado (Jul. – Set, 2021)



Fonte: AT; DNO/REOE, Jul-Set, 2021

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Direção Nacional do Orçamento, Relatório de Execução Orçamental do Estado, Jul-Set, 2020. Jul-Set, 2021, Maputo;

IMF "World Economic Outlook, (Recovery during a pandemic, October, 2021)";

INE, Contas Nacionais Trimestrais, III Trimestre, Novembro/2021, Maputo;

INE, Índice de Preços no Consumidor – Moçambique (2020-2021);

SADC (2020, 2021), Harmonized Consumer Price Indices (HCPI).

Sites de dados:

Banco de Moçambique: <http://www.bancomoc.mz>

Bureau of Economic Analysis, US (BEA): <http://www.bea.gov/>

Bureau of Labour Statistics, U.S: <http://www.bls.gov/>

Direção Nacional do Orçamento: <http://www.dno.gov.mz/>

Autoridade Tributária de Moçambique: <http://www.at.gov.mz>

Eurostat: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/eurostat/home/>

Instituto Nacional de Estatística: <http://www.ine.gov.mz/>

International Monetary Fund (IMF): <http://www.imf.org/>

Ministério da Economia e Finanças: <http://www.mf.gov.mz/>

SADC: <http://www.sadc.int/>

Statistics South Africa: <http://www.sastat.gov.za>

Trading Economics: <http://www.tradingeconomics.com/>

World Bank: <http://www.worldbank.org/>

8. ANEXOS

Anexo 1 - Enquadramento Externo

Câmbios	Unidade	Início da Série	Ano	Trimestres												Mês											
				2019			2020			2020			2021			2020			2021								
				II-20	III-20	IV-20	I-21	II-21	III-21	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Set						
Taxa de câmbio MT/USD	MT/USD	Jan-07	62,6	72,1	68,5	72,0	73,7	74,3	60,1	63,7	72,8	73,7	74,6	75,1	72,6	58,5	59,2	62,5	63,6	63,7	63,8						
Taxa de câmbio MT/EUR	MT/EUR	Jan-07	70,0	84,0	75,4	83,3	87,9	89,5	72,4	75,1	85,7	87,3	90,7	91,3	90,9	86,4	70,0	71,9	75,4	75,2	74,9	75,1					
Taxa de câmbio MT/ZAR	MT/ZAR	Jan-07	4,3	4,4	3,8	4,2	4,7	5,0	4,3	4,4	4,4	4,4	4,7	5,0	5,1	4,9	4,1	4,2	4,5	4,4	4,3	4,4					
Índice Preços no Consumidor (Infacao)																											
Índice de preços no consumidor EUA	mm12m/mm3mMh/%	Jun05	1,8	1,2	0,2	1,2	1,3	1,9	4,9	5,4	1,2	1,2	1,4	1,4	1,7	2,6	4,2	5,0	5,4	5,4	5,3	5,4					
Índice de preços no consumidor Japão	mm12m/mm3mMh/%	Jan-00	0,5	-0,2	0,0	0,2	-0,8	-0,4	-0,6	-0,2	-0,4	-0,9	-1,2	-0,6	-0,4	-0,2	-1,1	-0,1	-0,5	-0,3	-0,4	0,2					
Índice de preços no consumidor Zona Euro	mm12m/mm3mMh/%	Jan-96	1,2	0,2	0,1	0,0	-0,3	1,0	1,8	2,7	-0,3	-0,3	-0,3	0,9	0,9	1,3	1,6	2,0	1,9	2,2	3,0	3,0					
Índice de preços no consumidor Brasil	mm12m/mm3mMh/%	Jan-11	3,7	3,6	2,0	2,6	4,2	5,3	7,8	9,6	3,9	4,3	4,5	4,6	5,2	6,1	6,8	8,1	8,4	8,99	9,68	10,25					
Índice de preços no consumidor Rússia	mm12m/mm3mMh/%	Jan-11	4,5	4,2	3,0	3,6	4,4	5,6	6,0	6,9	4,0	4,4	4,9	5,2	5,8	5,5	6,0	6,5	6,5	6,5	6,7	7,4					
Índice de preços no consumidor Índia	mm12m/mm3mMh/%	Apr-12	3,6	6,2	6,5	6,9	6,3	4,9	5,6	5,1	7,6	6,9	4,5	4,1	5,0	5,5	4,2	6,3	6,3	5,6	5,3	4,4					
Índice de preços no consumidor China	mm12m/mm3mMh/%	Jan-96	2,9	1,3	2,6	2,3	0,1	0,0	1,1	0,8	0,5	-0,5	0,2	-0,3	-0,2	0,4	0,9	1,3	1,1	1,0	0,8	0,7					
Índice de preços no consumidor RSA	mm12m/mm3mMh/%	Jan-02	4,1	3,0	2,3	3,1	3,2	3,1	4,8	4,8	3,3	3,2	3,1	3,2	2,9	3,2	4,4	5,2	4,9	4,6	4,9	5,0					
Taxa de Desemprego																											
EUA	%	2000.I	3,7	8,7	13,0	11,5	6,8	6,2	5,9	5,1	6,9	6,7	6,7	6,3	6,2	6,0	6,1	5,8	5,9	5,4	5,2	4,8					
Zona Euro	%	2005.I	7,6	8,1	7,6	7,9	8,3	8,2	7,9	7,5	8,4	8,3	8,3	8,3	8,2	8,1	8,1	8,0	7,7	7,6	7,5	7,4					
Japão	%	2000.I	2,3	2,9	2,8	2,9	3,0	2,8	2,9	2,8	3,1	2,9	2,9	2,9	2,9	2,6	2,8	3,0	2,9	2,8	2,8	2,8					
Brasil	%	2011.I	11,9	13,9	12,9	13,3	14,2	14,3	14,7	..	14,3	14,1	..	14,2	14,4	14,7	14,7	14,6	..	13,7	13,2	..					
Rússia	%	2011.I	4,6	6,0	6,0	6,2	6,1	5,6	5,0	4,4	6,3	6,1	5,9	5,8	5,7	5,4	5,2	4,9	4,8	4,5	4,4	4,3					
Índia	%	..	9,7	18,5	13,1	7,5	5,4	9,7	7,4	7,0	6,5	9,1	5,4	5,5	5,3	8,0	11,9	9,2	7,0	8,3	6,9						
China	%	2011.I	..	5,5	5,9	5,8	5,2	5,4	5,0	5,0	5,3	5,2	5,2	5,4	5,5	5,3	5,1	5,0	5,0	5,1	5,1	4,9					
RSA	%	..	28,2	..	23,3	23,3	30,8	32,5					

Anexo 2 - Actividade Económica

Actividade Económica	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestres									Mês											
			2019	2020	II-20	III-20	IV-20	I-21	II-21	III-21	2020			2021											
											Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep			
Consumo de Energia Eléctrica																									
Total	twh/va/mm3/twhm%	jan/07	-5,62	-13,56	-4,8	-3,2	-50,3	-38,7	-32,5	-34,4	-48,5	-50,8	-51,5	-37,7	-41,5	-36,9	-37,7	-41,5	-36,9	-33,1	-35,4	-34,7			
Baixa	twh/va/mm3/twhm%	jan/07	-9,89	-6,12	-4,9	-4,5	-16,0	1,4	10,9	10,1	-13,1	-16,7	-18,2	3,1	-2,7	3,8	3,1	-2,7	3,8	11,2	8,5	10,5			
Média	twh/va/mm3/twhm%	jan/07	3,93	1,88	-5,5	1,6	-22,1	-8,1	-0,1	-22,5	-17,2	-23,0	-25,6	-18,5	-20,5	18,7	-18,5	-20,5	18,7	-15,0	-23,6	-27,9			
Alta	twh/va/mm3/twhm%	jan/07	0,92	-3,51	-3,9	-4,0	-6,8	-5,4	16,5	25,5	-7,6	-7,6	-5,2	16,2	-2,9	-24,1	16,2	-2,9	-24,1	23,3	21,5	32,1			
Transportes Ferroviários																									
Passageiros Transportados	twh/va/mm3/twhm%	jan/06	-11,33	-52,33	-68,0	-64,9	-64,4	-56,0	44,8	6,5	-61,8	-62,8	-68,1	-66,3	-57,6	-40,1	-66,3	-57,6	-40,1	3,7	5,8	10,3			
Carga Ferroviária	twh/va/mm3/twhm%	jan/06	-15,15	-16,54	-30,4	-17,3	-11,5	-27,8	-34,9	-29,9	-2,6	-9,4	-23,2	-17,0	-36,2	-29,7	-17,0	-36,2	-29,7	-32,3	-39,4	-16,4			
Transporte aéreo																									
Passageiros Transportados	twh/va/mm3/twhm%	jan/06	6,72	-44,39	-80,4	-58,8	-40,7	-43,5	277,8	..	-34,8	-47,5	-38,5	-41,5	-56,3	-29,7	-41,5	-56,3	-29,7	113,3	57,1	..			
Carga Transportada	twh/va/mm3/twhm%	jan/06	11,43	-49,80	-72,4	-47,9	-42,5	-26,1	101,0	..	-44,5	-49,1	-32,4	-28,3	-31,6	-19,2	-28,3	-31,6	-19,2	34,7	13,0	..			
Movimento de Hóspedes																									
Hóspedes Totais	twh/va/mm3/twhm%	1º/2004	-1,91	-44,67	-57,7	-41,3	-33,4	-34,8	37,5	9,4	-44,7	-34,1	-21,2	-37,9	-47,6	-12,4	-37,9	-47,6	-12,4	27,2	9,0	-4,3			
Nacionais	twh/va/mm3/twhm%	1º/2004	3,46	-29,87	-42,5	-38,2	-9,4	-11,9	53,3	21,3	-29,1	-4,4	4,5	-23,7	-20,6	12,1	-23,7	-20,6	12,1	41,1	20,2	6,4			
Estrangeiros	twh/va/mm3/twhm%	1º/2004	-6,92	-60,01	-72,5	-45,7	-59,4	-58,1	5,4	-9,4	-61,1	-63,5	-52,4	-51,9	-72,1	-43,7	-51,9	-72,1	-43,7	4,6	-8,6	-20,8			
Dormidas																									
Totais	twh/va/mm3/twhm%	jan/01	-10,56	-36,43	-45,5	-33,8	-27,3	2,1	36,7	12,8	-37,6	-32,3	-12,1	75,1	-40,8	-27,0	75,1	-40,8	-27,0	57,0	10,0	-18,9			
Nacionais	twh/va/mm3/twhm%	jan/01	-9,53	-24,86	-34,0	-23,3	-9,3	-0,2	50,8	17,4	-14,0	-13,0	-1,2	1,4	-10,5	8,7	1,4	-10,5	8,7	31,5	18,2	4,1			
Estrangeiros	twh/va/mm3/twhm%	jan/01	-11,50	-47,17	-56,9	-43,9	-43,5	4,2	15,7	6,8	-58,1	-49,3	-22,4	137,9	-67,0	-59,2	137,9	-67,0	-59,2	95,7	-1,6	-44,7			

Anexo 3 – Procura Interna

	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestres												Mês												
			2019	2020	III -20	IV-20	I-21	II-21	III-21	2020			2021			Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set		
										2019	2020	2019	2020	2019	2020													2019	2020
INDICADORES DE CONSUMO																													
Cerveja nacional	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	19,3	-88,7	-39,0	-92,3	371,0	61,7	24,7	-92,8	-91,9	-92,3	14291,6	197,3	210,2	126,4	72,3	17,4	46,1	-2,0	36,9								
Cerveja importada	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-9,8	-48,9	-82,1	-13,3	66,8	576,6	-4,9	-33,7	-82,3	-50,5	-13,8	172,5	249,4	-13,9	199,3	268,8	672,5	1012,0									
Medicamentos importados	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	4,1	40,3	43,5	33,5	-49,7	30,7	42,9	1,4	96,9	31,1	-57,4	-32,8	-62,9	15,4	-51,8	135,4	-18,7	40,1	165,1								
Gasolina importada	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	43,9	-43,9	-25,5	-69,7	-21,4	105,9	59,1	..	-70,8	-24,5	-69,6	10,2	-6,6	155,5	74,0	111,0	171,8	81,2	4,1								
Gasóleo importado	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-25,9	-29,6	-65,2	6,9	-39,5	40,9	172,7	..	189,7	-64,7	-87,9	-23,0	-10,0	66,6	0,7	71,4	462,6	152,1	96,1								
Volume de negócios da restauração	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-5,3	-50,7	16,8	24,5	6,5	53,1	..	-49,4	-47,9	-40,2	-37,9	-37,7	-14,7	29,6	80,0	59,9	47,9	28,1	..								
volume de negócios do comércio	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	6,0	-21,6	7,2	4,3	-0,4	-1,5	..	-5,8	-9,3	-2,3	-0,1	5,2	3,1	-18,6	-9,2	23,5	9,8	1,4	..								
INDICADORES DE INVESTIMENTO																													
Veículos importados	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	19,1	-32,9	-27,6	-32,9	23,2	88,3	59,4	-54,4	-51,4	-33,6	-39,5	-30,0	-23,2	104,8	106,8	66,7	56,9	83,2	39,7								
Cimento nacional	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	6,5	-11,0	-10,7	-11,0	19,0	45,9	98,3	-75,9	-21,7	-0,6	-8,2	14,6	19,0	47,4	60,9	30,5	62,0	492,9	27,6								
Cimento importado	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	16,5	12,6	14,4	12,6	-22,9	-9,2	-12,7	-9,6	-58,3	18,5	-39,2	3,6	-22,9	-25,3	6,5	9,0	16,4	-74,2	48,5								
Produção de Alumínio	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-15	-1,3	-7,4	18,9	-7,4	0,9	-7,3	-6,2	-11,4	-21,9	-89,0	-33,7	-43,4	0,9	-50,4	-16,8	42,5	-45,1	11,7	14,8								
Importação de equipamento	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	25,7	-21,9	-34,8	-21,9	-21,6	41,9	21,0	-27,3	-30,1	-21,1	-23,8	-27,7	-21,6	136,3	5,2	2,3	-1,01	35,37	29,3								
Produção de Carvão	tvh/mmm12m/mm3m/vhm%	Jan-11	14,5	207,8	376,5	207,8	-71,7	-65,9	-91,69	-63,6	23,1	145,4	26,3	-25,0	-71,7	-79,6	-66,0	-51,4	-95,9	-68,8	-90,9								

Anexo 4 – Procura Externa

Unidade	Início da Série	Ano	Meses																		
			Trimestres			2020			2021			2021									
			I-20	II-20	III-20	IV-20	I-21	II-21	III-21	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Set
Comércio Externo (Bens)																					
Valor das Exportações	Jan-09	-6,4	-23,8	-24,0	-20,8	3,2	41,1	66,9	-16,1	-22,4	-23,5	-5,7	-18,2	34,1	51,5	60,2	11,6	30,0	108,4	63,5	
Valor das Importações	Jan-09	7,7	-12,7	-24,0	-20,1	-19,8	50,0	52,6	-29,8	-21,6	-7,0	-35,2	-25,2	2,4	73,1	41,5	44,2	45,5	41,0	62,0	
Saldo Comercial	Jan-09	409,0	48,7	-24,1	-19,1	-39,0	65,0	22,3	-44,7	-20,4	35,2	-60,4	-30,8	-24,8	95,4	20,0	78,1	71,5	-49,1	59,1	
Taxa de Cobertura	Jan-09	63,2	54,9	-0,1	-1,8	28,9	-7,0	11,4	10,1	-0,6	-12,8	21,0	4,2	14,3	-6,3	7,1	-11,5	-6,7	27,3	0,6	
Destino das Exportações																					
África do Sul	Jan-11	988,7	-9,4	-8,3	-18,9	-0,1	47,2	25,3	-11,40	-34,10	-8,00	-0,09	-0,50	0,14	68,04	56,01	22,99	16,32	50,79	11,33	
China	Jan-11	304,0	-11,1	-24,2	12,9	1,2	120,1	128,0	-43,80	0,01	72,30	1,47	0,99	1,28	-21,51	509,45	88,21	139,74	21,01	211,52	
Países Baixos	Jan-11	491,8	210,2	-57,1	-43,4	7,7	-63,2	480,8	19,90	-99,50	1998,45	856,67	1,23	7,73	-88,91	2953,56	-97,80	1179,06	289,47	760,69	
Portugal	Jan-11	410,8	-11,3	-27,4	-65,0	-0,6	51,0	37,8	-80,00	-16,50	47,10	0,96	-0,92	-0,51	1,50	52,23	83,51	-4,69	45,23	203,26	
Origem das Importações																					
África do Sul	Jan-11	1803,0	-6,7	-1,6	-3,8	11,5	55,4	25,3	-5,0	-10,4	4,5	-0,1	0,1	0,3	124,7	47,8	22,5	6,5	33,6	35,0	
China	Jan-11	798,0	-12,2	-16,4	-17,5	-2,4	17,7	26,4	-27,3	-12,7	-11,6	-0,2	-0,4	0,8	59,1	15,6	-3,4	-0,7	73,2	19,1	
Japão	Jan-11	197,6	-21,4	-40,8	-17,0	-40,7	46,2	104,2	-42,0	-47,9	-20,2	-0,6	-0,4	-0,2	92,6	78,2	7,7	81,2	133,0	96,3	
Países Baixos	Jan-11	520,1	-18,1	-76,5	-11,8	20,2	-23,7	-37,9	-55,1	77,3	10,1	-0,6	0,8	0,6	-18,3	-44,5	18,2	-49,4	-51,9	-20,6	
Portugal	Jan-11	230,4	-12,2	-17,8	-36,6	4,7	27,8	49,1	-23,0	-16,7	5,1	-0,2	-0,2	0,5	99,5	56,0	-100,0	4,7	106,3	43,4	

Anexo 5 – Preços e Rendimentos

PREÇOS	Ano		Trimestre												Mês											
	2019	2020	III-20			IV-20			I-21			II-21			III-21			2020			2021					
			Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set									
Índices de Preço no Consumidor (Mocambique)																										
IPC Total	2,78	3,14	2,84	3,33	4,98	5,40	5,71	-0,20	0,06	0,32	0,53	0,66	1,52	1,18	2,54	0,24	-0,03	-0,31	-0,52	-0,24	0,19	0,73				
IPC Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,63	7,60	7,62	8,10	11,10	10,87	10,98	-0,70	0,03	0,50	0,86	2,04	3,79	2,54	0,24	4,09	-0,73	-1,01	-1,68	-0,75	0,28	1,44				
IPC Bens e Serviços diversos	2,15	0,09	-0,95	-0,86	-0,25	2,15	2,95	0,23	0,23	-0,24	0,45	-0,10	0,82	0,24	4,09	9,14	0,36	0,05	0,55	-0,30	0,14	0,19				
Índices de Preço no Consumidor - Harmonizado (SADC)																										
SADC	11,2	46,0	48,5	46,0	68,1	59,6	43,6	46,9	49,2	49,3	46,9	45,7	45,5	69,0	69,3	65,9	63,4	61,2	54,1	43,6	42,8	44,5				
Angola	16,4	25,2	23,2	25,2	26,7	28,2	29,7	22,5	23,3	23,8	24,6	25,4	25,5	25,7	26,7	27,6	27,8	28,1	28,8	29,3	29,7	30,2				
Botsuana	3,2	2,1	1,6	2,1	2,4	6,6	8,2	1,5	1,5	1,8	2,2	2,2	2,0	2,1	2,2	2,8	5,8	6,5	7,6	8,1	8,1	8,3				
Rep. Dem. Congo	4,7	15,9	15,0	15,9	16,0	12,2	6,2	13,6	15,5	15,9	16,0	15,9	15,9	16,0	16,1	16,0	14,5	12,2	9,9	7,5	5,8	5,4				
Lesotho	3,4	5,0	4,4	5,0	5,3	7,0	5,8	5,1	2,6	5,4	5,0	5,0	5,0	4,8	5,0	6,0	7,0	7,4	6,5	5,8	5,6	5,9				
Madagascar	4,2	6,4	5,2	6,4	7,4	8,0	8,0	5,1	5,1	5,5	5,7	6,3	7,3	7,5	7,4	7,2	7,8	8,0	8,2	8,3	8,2	7,5				
Malawi	8,5	7,6	7,9	7,6	8,6	9,2	9,9	8,3	7,9	7,5	7,6	7,5	7,7	7,7	8,4	9,6	9,3	9,0	9,3	9,5	9,9	10,2				
Maurícias	4,7	1,7	3,8	1,7	0,5	2,4	4,6	3,3	3,5	4,7	2,8	2,3	-0,1	-0,2	1,2	0,5	-0,1	2,0	5,3	5,3	4,6	4,0				
Mocambique	1,6	3,3	2,8	3,3	5,0	5,4	5,7	2,8	2,7	3,0	3,2	3,3	3,5	4,1	5,1	5,8	5,2	5,5	5,5	5,5	5,6	6,1				
Namíbia	4,1	3,7	3,8	3,7	4,0	4,7	5,3	4,0	3,2	4,3	3,6	3,8	3,7	4,5	3,6	4,0	4,1	4,8	5,2	5,3	5,9	4,8				
Seychelles	4,1	1,9	0,6	1,9	4,3	6,5	6,0	0,3	0,6	1,0	1,1	1,4	3,1	2,8	4,5	5,5	6,3	6,7	6,6	6,1	5,8	6,2				
África do Sul	3,8	4,5	4,6	4,5	4,1	6,2	5,9	4,6	4,6	4,5	4,9	4,3	4,4	4,5	3,8	4,1	5,8	6,5	6,2	5,8	6,0	5,9				
Eswatini	3,2	4,7	4,1	4,7	4,2	6,0	6,7	4,2	4,2	3,8	4,5	4,7	4,8	4,3	2,6	5,6	5,8	5,9	6,4	6,5	6,8	6,9				
Tanzania	3,5	3,1	3,2	3,1	3,3	3,4	3,9	3,3	3,3	3,1	3,1	3,0	3,2	3,5	3,3	3,2	3,3	3,3	3,6	3,8	3,8	4,0				
Zâmbia	8,2	21,6	19,6	21,6	26,7	27,9	28,4	19,2	19,2	20,4	19,7	21,8	23,3	25,6	26,7	27,8	25,5	27,7	30,6	30,4	29,4	25,4				
Zimbábue	268,4	380,9	776,8	380,9	317,8	157,5	52,9	871,6	782,4	676,4	438,5	371,3	332,9	364,3	333,7	255,4	201,8	164,9	105,9	55,6	50,1	52,9				
Receitas Fiscais - Mocambique																										
Impostos sobre rendimentos	4,3	7,9	-1,0	8,5	8,5	25,3	24,8	-4,7	0,8	0,9	-24,1	81,1	-5,2	1,2	-0,9	1,5	26,1	33,8	6,8	40,6	3,4	28,7				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	19,2	-14,6	-15,1	-15,5	-15,5	4,1	15,0	-13,5	-14,5	-17,1	-25,1	-22,4	0,1	-5,1	15,4	14,7	0,9	-5,7	18,7	8,6	7,3	30,3				
Imposto sobre consumos específicos-produção nacional	4,0	7,4	-6,4	15,7	15,7	-17,4	23,0	-12,8	3,7	-9,4	-48,4	73,0	31,2	-18,6	310,2	106,2	-36,3	-35,8	89,6	69,8	2,6	14,4				
Impostos sobre consumos específicos-produtos importados	22,0	-13,6	-9,8	1,8	1,8	32,4	21,2	-17,8	-14,4	3,9	-14,2	-2,5	22,5	-13,9	45,4	12,8	54,7	14,3	30,9	34,2	14,9	18,4				
Impostos sobre o comércio externo	16,6	-11,6	-10,0	-2,6	-2,6	12,2	16,7	-3,6	-14,9	-10,9	-15,1	-12,7	20,7	11,0	38,7	33,2	13,2	-7,5	32,5	10,6	-0,2	46,5				
Taxas de Juros Bancárias - Mocambique																										
Activas	-3,5	19,6	-2,8	-2,0	-2,0	1,6	1,2	-3,0	-1,9	-2,8	-2,5	-2,1	-2,0	-1,4	-1,6	-0,6	0,8	0,7	1,6	2,3	2,3	1,2				
Passivas	-5,5	7,9	-1,0	-2,1	-2,1	-1,4	0,1	-0,8	-0,7	-1,0	-0,9	-0,9	-2,1	-1,8	-1,7	-1,3	-1,5	-1,3	-1,4	-0,6	-0,4	0,1				